

O DIREITO  
DAS SUCESSÕES  
CONTEMPORÂNEO

## ÍNDICE GERAL

Nota prévia .....	7
Siglas e abreviaturas.....	9
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
1. Uma primeira aproximação ao Direito das Sucessões.....	13
1.1. Dados legais e preliminares clássicos.....	13
1.2. Noção e objecto do Direito das Sucessões .....	15
1.3. O âmbito da sucessão .....	20
1.4. Espécies de sucessão e espécies de sucessores.....	27
2. A “crise” do Direito das Sucessões .....	28
3. O Direito das Sucessões no universo das liberalidades e dos efeitos por morte	32
4. Conexões entre o Direito da Família e o Direito das Sucessões .....	35
5. A identidade do Direito das Sucessões .....	37
5.1. A autonomia do Direito das Sucessões perante o Direito da Família	37
5.2. Características várias do Direito das Sucessões.....	38
5.3. A individualidade da situação jurídica paradigmática do Direito das Sucessões.....	40
6. Plano, fontes e bibliografia do Direito das Sucessões .....	41
6.1. Plano .....	41
6.2. Fontes; a internacionalização do Direito das Sucessões .....	42
6.3. Bibliografia .....	44
<b>PARTE I</b>	
<b>A ESTÁTICA SUCESSÓRIA.....</b>	<b>47</b>
Capítulo I	
Noção de designação sucessória .....	49
7. Conceito de designação sucessória .....	49

8. Modalidades de designação sucessória.....	50
Capítulo II	
<b>A designação sucessória em razão do objecto</b> .....	51
Secção I — A designação como herdeiro ou como legatário .....	51
9. O critério legal de distinção entre herdeiro e legatário .....	51
Secção II — Os estatutos de herdeiro e legatário .....	55
10. Os estatutos-tipo de herdeiro e legatário .....	55
Capítulo III	
<b>A designação sucessóriaem razão da fonte</b> .....	61
Secção I — Noções gerais .....	61
11. Factos designativos .....	61
12. As modalidades de sucessão, na perspectiva do facto designativo que está na sua origem .....	63
13. Hierarquia das modalidades de sucessão, segundo o critério do facto designativo.....	64
Secção II — A sucessão legítima .....	66
14. Noção e espécies de sucessão legítima.....	66
15. Categorias e classes de sucessíveis legítimos (comuns) .....	71
16. Regras gerais da sucessão legítima .....	75
17. Regime da sucessão legítima por classes de sucessíveis .....	79
18. A situação jurídica dos sucessíveis legítimos, em vida do <i>de cuius</i> .....	87
19. Sucessão legítima anómala .....	88
20. Apreciação crítica do regime da sucessão legítima .....	92
Secção III — A sucessão testamentária.....	95
Subsecção I — Noção e caracteres do testamento .....	95
21. Noção de testamento .....	95
22. Caracteres do testamento .....	96
Subsecção II — Requisitos de fundo do testamento .....	100
23. Licitude do objecto e do fim .....	100
24. Capacidade .....	101
25. Capacidade (cont.): as substituições pupilar e quase-pupilar .....	103
26. Legitimidade para dispor em benefício de certas pessoas; as chamadas indisponibilidades relativas .....	105

	•	
27. Consentimento .....		111
28. Falta de vontade negocial .....		112
29. Divergências entre a vontade e a declaração .....		113
30. Vícios na formação da vontade .....		116
Subsecção III — Requisitos de forma do testamento.....		118
31. Generalidades.....		118
32. Formas comuns do testamento.....		120
33. Formas especiais do testamento .....		123
34. Âmbito da forma legal: o testamento <i>per relationem</i> .....		126
Subsecção IV — Interpretação e integração do testamento.....		128
35. Interpretação do testamento .....		128
36. Integração das lacunas do testamento.....		134
Subsecção V — Conteúdo do testamento .....		135
37. Conteúdo pessoal e conteúdo patrimonial.....		135
38. Legados .....		139
39. Disposições condicionais, a termo e modais .....		143
40. Instituição de fundações.....		147
Subsecção VI — Ineficácia <i>lato sensu</i> do testamento .....		148
41. Enunciado .....		148
42. Inexistência e invalidade do testamento.....		149
43. Revogação do testamento .....		153
44. Caducidade do testamento .....		156
Subsecção VII — A situação jurídica dos sucessíveis testamentários, em vida do <i>de cuius</i> .....		158
45. A situação jurídica dos sucessíveis testamentários, em vida do <i>de cuius</i> .		158
Secção IV — A sucessão contratual .....		159
46. Modalidades de pactos sucessórios .....		159
47. O pacto sucessório renunciativo entre nubentes.....		162
48. Pactos sucessórios designativos .....		166
49. Regime dos pactos designativos válidos, segundo o critério do beneficiário		169
50. Regime dos pactos designativos válidos, segundo o critério do objecto..		171
51. Sucessão contratual anómala? .....		173
Secção V — A sucessão legitimária.....		185
52. Aspectos gerais .....		185

53. Legítima e legitimários .....	187
54. Cálculo da legítima.....	189
55. Imputação de liberalidades (negociais) .....	194
56. Intangibilidade da legítima.....	195
57. A tutela dos sucessíveis legitimários em vida do <i>de cuius</i> .....	198
58. Sucessão legitimária anómala.....	203
59. Apreciação crítica do regime da sucessão legitimária .....	209
Secção VI — A necessidade de uma leitura activa do Direito das Sucessões .	213
60. Os casos práticos da estática sucessória.....	213
PARTE II	
A DINÂMICA SUCESSÓRIA.....	217
61. Preliminares: o fenómeno sucessório .....	219
Título I	
Da abertura da sucessão e da vocação.....	221
Capítulo I — Da abertura da sucessão .....	
62. Momento e lugar da abertura da sucessão.....	221
63. A morte enquanto pressuposto da sucessão .....	222
Capítulo II — A vocação sucessória .....	
Secção I — Noção e pressupostos da vocação sucessória.....	
64. Noção de vocação sucessória .....	223
65. Pressupostos gerais da vocação sucessória .....	225
66. A capacidade sucessória .....	232
67. Indignidade .....	233
68. Deserdação .....	239
Secção II — Modalidades de vocação.....	
69. Enunciado .....	242
70. Vocação originária (imediate) e subsequente .....	243
71. Vocação pura e vocação condicional, a termo ou modal.....	244
72. Vocação única (una) e múltipla.....	245
73. O princípio da indivisibilidade da vocação .....	245
74. Vocação directa e indirecta .....	249
75. Vocação imediata (adquirida originariamente) e derivada (adquirida por transmissão).....	251
76. Vocação comum e anómala.....	253
Secção III — Vocações anómalas em especial .....	

•	
Subsecção I — A transmissão do direito de suceder .....	253
77. Noção e pressupostos da transmissão do direito de suceder.....	253
78. O problema da capacidade do transmissário .....	255
79. Efeitos da transmissão do direito de suceder.....	255
80. A natureza da vocação do transmissário .....	256
Subsecção II — As vocações indirectas .....	257
81. A substituição directa.....	257
82. O direito de representação .....	264
83. O direito de acrescer.....	272
84. Hierarquia das vocações indirectas.....	282
Subsecção III — A substituição fideicomissária .....	284
85. Noção .....	284
86. Âmbito da substituição fideicomissária.....	287
87. Modalidades de substituição fideicomissária.....	287
88. O estatuto do fiduciário .....	290
89. O estatuto do fideicomissário.....	292
90. A substituição fideicomissária e outras vocações anómalas .....	292
Título II	
<b>A vocação legitimária .....</b>	<b>295</b>
91. Preliminares .....	295
Capítulo I — Cálculo da quota indisponível .....	295
92. A interpretação do art. 2162.º.....	295
93. A legítima objectiva e o número de sucessíveis legitimários .....	299
Capítulo II — As liberalidades em favor de sucessíveis legitimários .....	301
94. Aspectos gerais .....	301
Secção I — As liberalidades <i>inter vivos</i> .....	303
95. Ordem.....	303
Subsecção I — As doações <i>inter vivos</i> sujeitas a colação .....	303
96. Noção de colação .....	303
97. Âmbito subjectivo da colação .....	304
98. Âmbito objectivo da colação .....	307

•

99. Funcionamento da colação .....	309
100. Dispensa da colação .....	315
101. Doações sujeitas a colação feitas a legitimário que não quis ou não pôde aceitar a sucessão .....	318
102. Doações sujeitas a colação não imputadas na quota hereditária .....	319
Subsecção II — As doações inter vivos não sujeitas a colação .....	320
103. Doações não sujeitas a colação em favor de terceiros .....	320
104. Doações não sujeitas a colação em favor de sucessíveis legitimários prioritários .....	320
Subsecção III — A partilha em vida .....	328
105. Noção e natureza da partilha em vida .....	328
106. Regime da partilha em vida .....	330
Secção II — As liberalidades <i>mortis causa</i> de bens determinados .....	332
107. Tipos de liberalidades <i>mortis causa</i> de bens determinados.....	332
Subsecção I — O pré-legado .....	335
108. O pré-legado em favor de sucessível legitimário prioritário.....	335
Subsecção II — O legado por conta da legítima .....	336
109. Noção, regime e natureza do legado por conta da legítima.....	336
110. Imputação e igualação no legado por conta da legítima.....	338
111. As vocações indirectas no legado por conta da legítima.....	341
Subsecção III — O legado em substituição da legítima .....	342
112. Noção de legado em substituição da legítima .....	342
113. Regime e natureza do legado em substituição da legítima.....	344
114. A posição de Pamplona Corte-Real sobre o legado em substituição da legítima.....	349
Secção III — As deixas a título de herança .....	353
115. Imputação das deixas a título de herança .....	353
Secção IV — Considerações finais sobre a imputação de liberalidades.....	354
116. O contributo fundamental de Pamplona Corte-Real.....	354
117. A imputação subsidiária.....	355
118. A imputação e as vocações indirectas .....	358
119. A imputação <i>ex se</i> .....	359

•

Capítulo III — A tutela quantitativa da legítima .....	360
120. A tutela quantitativa da legítima em geral.....	360
121. A redução das liberalidades.....	361
Capítulo IV — A tutela qualitativa da legítima .....	367
122. A tutela qualitativa da legítima em geral.....	367
123. A cautela sociniana.....	368
124. O princípio da intangibilidade qualitativa da legítima .....	369
Capítulo V — A natureza do direito à legítima (na sucessão comum) .....	371
125. A natureza da legítima subjectiva.....	371
Título III	
<b>Da pendência da sucessão à partilha.....</b>	<b>375</b>
Capítulo I — A pendência da sucessão .....	375
126. A fase da pendência da sucessão ou herança jacente .....	375
127. Administração da herança jacente.....	378
128. A notificação do sucessível para declarar se aceita ou repudia.....	380
Capítulo II — A aquisição sucessória .....	382
129. A fase da aquisição sucessória.....	382
130. Aceitação e repúdio .....	385
131. Aceitação pura e simples; aceitação a benefício de inventário .....	390
132. Sub-rogação dos credores do repudiante.....	391
Capítulo III — O regime da herança adquirida.....	393
Secção I — Aspectos gerais.....	393
133. A herança adquirida .....	393
134. A prova da qualidade de sucessor .....	394
Secção II — Meios de tutela do sucessor .....	399
135. Enquadramento.....	399
136. A petição da herança.....	399
137. O cumprimento do legado; a reivindicação da coisa legada.....	402
Capítulo IV — A administração da herança .....	404
138. A administração da herança adquirida .....	404
139. O cabeça-de-casal .....	405
140. O testamenteiro .....	411



ÍNDICES

141. Os herdeiros enquanto administradores .....	414
142. A sonegação de bens da herança .....	415
Capítulo V — A alienação de herança .....	416
143. Noção.....	416
144. Forma .....	417
145. Objecto.....	418
Capítulo VI — A liquidação e a partilha da herança.....	419
Secção I — A liquidação da herança.....	419
146. Noção de liquidação da herança .....	419
147. Os encargos da herança .....	420
148. A responsabilidade dos bens pelos encargos da herança.....	424
149. A responsabilidade dos sujeitos pelos encargos da herança .....	425
150. A natureza da herança, à luz do regime dos encargos.....	427
151. Os modos de liquidação dos encargos da herança .....	428
152. Relevância da autonomia da vontade em matéria de liquidação da herança .....	431
Secção II — A partilha da herança.....	432
153. Noção de partilha da herança.....	432
154. O direito de exigir partilha; os poderes particionais do <i>de cuius</i> .....	433
155. Modalidades de partilha.....	435
156. Operações da partilha .....	440
157. Efeitos da partilha.....	445
158. Impugnação da partilha .....	445
159. Natureza da partilha .....	447
160. Cumulação da partilha da herança com a partilha dos bens comuns do casal .....	448
REFLEXÃO FINAL.....	455
161. A identidade do Direito das Sucessões português.....	457
162. A rigidez da sucessão legal hereditária .....	460
163. Os legados legais e os alimentos de fonte legal que oneram a herança .....	462
164. Os condicionalismos da sucessão voluntária.....	464
165. O automatismo do regime da vocação .....	466
166. O Direito das Sucessões enquanto ponto de partida para uma Teoria Geral das Liberalidades.....	467
BIBLIOGRAFIA.....	469
ÍNDICES .....	481
Índice de Assuntos.....	483
Índice Geral.....	505



**GESTLEGAL**

[www.gestlegal.pt](http://www.gestlegal.pt) • [editora@gestlegal.pt](mailto:editora@gestlegal.pt)